



A Ilustração em Portugal e no Brasil

Cientistas e Viajantes

*Pesquisa desenvolvida por
Magnus R. de Mello Pereira
e Ana Lúcia R. B. da Cruz*

.....

FERREIRA, Aniceto Antônio. Memoria dos Artigos e Produções das Ilhas de Cabo Verde.

Parceiro de Feijó em Cabo Verde

Original pertencente ao Arquivo Histórico Ultramarino. Cabo Verde, Caixa 42, doc. 59.

Microfilme do acervo do CEDOPE -Centro de Documentação e Pesquisa de História dos Domínios Portugueses.

*Transcrito por Bruno Zorek, em setembro de 2002,
revisado por Julia Maria Ribeiro, em setembro de 2003.
No documento original as páginas não estão numeradas.*

[f. 1] Memoria dos Artigos e Produções das Ilhas de Cabo Verde

Bem sabido he um que Latitude, e Longitude se achão situadas estas Ilhas, e por isso passo só a narrar os seus nomes, as suas principaes produções, e o que nestas se pode melhorar. Contão-se em numero 10 Ilhas, 8 povoadas, e 2 dezertas, as povoadas são S. Tiago; a do Fogo, com o titulo de S. Felipe; a da Brava, com o de S. João; a do Maio; a da Boa Vista; a de S. Nicolau; a de S. Vicente; e a de S.^{to} Antão; as dezertas são a do Sal, e a de S.^{ta} Luzia.

Ilha de S. Tiago

He a deste nome a Capital ate o presente, e o tem sido para desgraça sua, e das outras, porque como o seu clima he pessimo e doentio, os Governadores Geraes, e Ouvidores que para ali vão pouco adiantão ou nada promovem a bem d'aquellas Ilhas, ainda que tenham sentimentos para o fazer, porque o primeiro anno he para terem a doença / chamada da terra / e a muitos parte do segundo na Convalescença quando d'ella escapão; e se com efeito não são victimas espera no fim do terceiro serem Rendidos, e por isso só se applicão já a fazer o seu patrimonio

[f. 1v] se são [borrado] para os Filhos, já se o não são para adquirem para terem hum bom acerto de Esposa, e já finalmente para terem com que obtenhão hum bom despacho, chegando ao Reino: Aquelles mesmos que os seus sentimentos são de promover os enteresses do Estado, e os dos Póvos, que lhes são confiados, pouco, ou nada podem fazer, pelos motivos expendidos, o que seria pelo contrario se a Capital fosse estabelecida em huma das Ilhas sádia, e de benigno Clima, como o são todas, a excepção desta, e a do Maio. Emquanto a mim a Ilha que se deveria dezegnar para Capital, era a do Fogo, porque alem de ser huma das mais abundantes, he fortificada, e pondo-lhe mais alguma artilheria desta de S. Tiago ficaria muito mais defensavel do que ella, pela situação local; alem disto a distancia que a sepára da de S. Tiago he de dez legoas de Canal, e girão entre húa, e outra embarcações da do Fogo, por onde todas as Semanas se pode saber o que se passa naquella. O mesmo acontece com a do Maio porque dista de S. Tiago seis legoas de Canal donde d'aquella frequentemente [f. 2] saem Embarcações, e por consequencia se pode saber no mesmo espaço de tempo no Fogo, o que passa n'huma, e outra Ilha.

Tambem a Ilha Brava igualmente das abundantes a separa do Fogo hum Canal de trez Legoas, e que conserva com ella actual communicação de Embarcações.

Pelo expendido se vé que estabelecida a Capital na Ilha do Fogo se conhece a grande utilidade que desta mudança resultará a bem do Estado, e das Ilhas, e seus Habitantes; porque nella, em rasão do seu benigno Clima, não estão sujeitos os Europêos a doença do Paiz, como na de S. Tiago, e Maio, e só ás que todos os humanos estão sujeitos, como descendentes de Adão, e por estes motivos se pode conjecturar o quanto não operaria hum Governo de Genio, e de sentimentos Patrioticos. Bem sei que se me objectará que na Villa da Ilha do Fogo, posto que tenha agoa perto para o trafico da Corinha &c.^a que para beber he necessario carrega la de distancia de duas légoas, porem a isto respondo, que a Ilha he povoada á mais de dous Seculos, e que sempre na Villa habitarão moradores e que o [f. 2v] augmento de huma ou duas duzias de Pessoas mais não farão a agua mais escaSsa. Tambem na Villa da Praia em S. Tiago quem nélla habita, e quem beber agua boa, a manda carregar de distancia de perto de légoa. Mais se me opporá, que o desembarque na Praia não he bom, no que convenho, porem he certo que assim mesmo carregão ali varios Navios, todos os annos, de milho, Cavallos, e Gado; assim como Lanchas e Lambotis e poucas ou nenhuma desgraças se contão; porem tambem me dirão os que puzerem estas obrigações, que tambem tem a vantagem de poderem estar os

Navios na Ilha do Fogo em todo e qualquer tempo, ou estação, o que não pode ser na de S. Tiago, sem manifesto risco desde Agosto ate Outubro.

Tenho feito ver o meu Sentimento a respeito da Ilha que acho mais propria para a mudança da Capital, como quem vive n'aquellas Ilhas a 35 annos, e tem estado em todas, e o mais do tempo administrando as finanças em algumas, e Governando a da Boa Vista a 16 annos. Porem o Ministerio como mais illustrado fará escolha da Ilha que julgar melhor para este fim, e só o que digo he, que [f. 3] sem se mudar a Capital, pouco podem influir as authoridades superiores para o melhoramento d'aquellas Ilhas.

Agora passo [borrado] a descrever com brevidade a Agricultura da de S. Tiago de que estou tratando: ou ella se considere emquanto ao plantio, ou emquanto á sementeira, desta semente milho, feijão, arroz, algodão, abobras, melancias, meloês; e Ortaliça; do milho, e do feijão mais, arroz menos, do algodão pouco, e das abobras e frutas referidas, e ortaliça algumas, ao mesmo tempo que a terra produz estas Sementeiras com liberalidade pois as fazem á enxada em covas razas, em havendo chuvas, independente de estrumes, e de maior amanho, e a excepção de alguns Europeos que ali existem, e de poucos Nacionaes, destes, os mais só se applicão a semear o necessario para o seu sustento, e ainda mesmo lhe falta, por os predominar a indolencia, vicio dominante nesta Ilha. Concorre para este abatimento / alem dos que Governão, não fumentarem a industria / de serem os Caminhos pessimos e intrataveis, e por isso muito difficultozo para conduzirem os seus fructos para os Portos, e por esta razão, poucos, ou nenhuns Navios vão ali carregar de milho, e feijão [f. 3v] ao mesmo tempo que estes Caminhos se poderião fazer bons, e com facilidade, porque ainda que são de subidas de Ribeiras são por terreno, e em poucas partes de Rochedo, e hum Governo Zeloso em pouco tempo venceria esta difficultade, applicando os moradores que todos são Milicianos, para este trabalho distribuidos pelos seus respectivos Officiaes, destinando-lhes o espaço que cada Corpo deveria compor, e formar, fazendo que todos os Proprietarios confinantes concorressem com os seus Escravos pela mesma rotina, e sendo distribuido este trabalho por differentes Corpos e sitios; cauzaria ate emulação em cada hum dos Chefes para o fazerem melhor, e para segurança destes Caminhos ou da sua terra, era mandar plantar dos lados a planta, ou arboredo chamada purgueira, que pega de estaca com facilidade, colhendo-se deste Plantio utilidades, huma de segurar os Caminhos, outra de os fazer vistozos, e a terceira de se lhe aproveitar o fructo, que em outro lugar direi a Sua applicação.

Do que fica demonstrado se colhe que feitos bem os Caminhos se facilitarão as Conducções, e por consequencia as Vendas dos fructos; entraria nos [f. 4] Lavradores a ambição de ajuntar dinheiro por elles, e igualmente se augmentaria a Agricultura, e sementeiras.

Este obstaculo que pondero he tão certo que no anno de 1788 padecendo a Ilha da Boa Vista, ou seus habitantes faltas de mantimento, e indo eu mesmo a esta de S. Tiago em huma Embarcação de minha Caza, a requerer ao Governador Geral da mesma Capitania; mantimento para a Carregar, e socorrer aquelle Povo, elle logo mo difficultou em Carrega la, pela difficultade das conducções, e logo vim conhecer esta verdade; porque hum dos maiores Lavradores me disse que me venderia alguns moios de milho a 160 R.^s por alqueire no lugar aonde faria as suas sementeiras, que seria distante quatro Legoas, porem que na Villa da Praia, onde se achava a Embarcação, o não podia vender menos de 400 R.^s, alem de que não podia conduzir mais de hum Moio, porque o mau Caminho lhe arruinava as suas Bestas, ao mesmo tempo que não podia trazer cada húa mais do que tres alqueires, igual a cinco e meio, medida de Lisboa.

Emquanto ao plantio, o que plantão nas terras [f. 4v] de Regadio, com mais alguma abundancia he a cana de assucar, de que tirão mais agoa ardente do que assucar, e mel, e da qual consomem os naturaes a maior parte, por fazerem excessivo uzo desta bebida, e o menos he a que se exporta para fora, assim como dos outros dois artigos.

Tambem plantão Mandioca nos Regadios, e na verdade seria bem para dezejar que, os que Governão influissem, e fomentassem este plantio para que se augmentasse ao maior ponto, assim nesta, como nas mais Ilhas, porque além de ser o melhor substituito do pão, he alimento substancialissimo, e que se uza por differentes modos quaes são assada, cozida, guizada com Carne, feita farinha, que chamão Tapioca, e outra farinha que denominão de pau por ser torrada ao fogo, tambem della tirão a Goma, e Pos para o Cabello de perfeita qualidade.

Do augmento desta plantação já se ve a grande utilidade que della se tiraria, [borrado] nesta como nas mais Ilhas, porque como as suas Colheitas do Milho, Feijão &c.^a são precarias por lhes faltarem muitas vezes Chuvas, e este plantio he feito como já disse nas Terras de regadio, nunca ellas experementarão maior falta, nem serião muitas vezes obrigados os seus habitantes como [f. 5] tem acontecido, não só a comprarem aos Estrangeiros os mantimentos por excessivo preço, que elles em lances taes sabem muito bem reputar, mas ate a privarem-se

do seu melhor preciozo acrescendo, que havendo boas colheitas de Sementeira, muito mais se poderia extrahir para fora, já deste artigo, já d'aquelle.

Tambem plantão algumas Bananeiras, porem os Moradores desta Ilha, não he a que mais attendem, como os das de S. Nicolau, e S.^{to} Antão.

Ha na Ilha bastantes Larangeiras, Limoeiros, Cidreiras, Guaiabas, algumas limeiras, e posto que dos seus frutos se forneção muitos Navios que ali aportão via d Azia, e Mar do Sul, muito maior abundancia poderia haver destas arvores, outras que produzem fructos do paiz como papaeiras, mipreiros &c.^a, pois nas que há mais tem parte o acazo do que a industria; e muitas dellas se encontrão nos bravios, e bordas dos alvos das Ribeiras, e mesmo nas fazendas cultivadas tenho ouvido dizer a muitos dos seus proprietarios, que as mais d'ellas que alli existem forão nascidas das Sementes dos fructos que os seus Escravos comião, quando andavão no seu trabalho. Daqui se mostra a quanto não chegaria o seu augmento, se fosse ajudado da industria.

[f. 5v] Tambem ha coqueiros, e são estas Arvores utillissimas para seus Senhores; porque alem de fazerem da Casca de fora os [apagado] da Cordas que uzão nas suas conducções q' são muitas, e para fundearem os poucos botes de que uzão na pesca, lhes serve o mesmo fructo, já comendo-o já extrahindo delle hum azeite Clarissimo, e já finalmente applicando-o para doce, alem de aproveitarem meio quartilho, ou mais de agua que o fructo inclue quando he novo, e que dizem ser refrigerante, tendo a vantagem de lhe aproveitarem os Ramos para cobrirem algumas Casas, e fazerem balaios como entre nos Cestos; e ainda mesmo da Sua madeira, que he de huma grande duração: Eu ainda alcancei muitas destas arvores á 35 annos, porem deste tempo para cá tem havido grande abatimento nellas pelos continuados córtes que déllas tem feito sem procurarem substituir esta falta com outras de novo, e á excepção de poucos individuos, tem dado de mão a terem estas arvores, apesar de serem tão uteis por muitos principios.

Arvores Silvestres, tem algumas, e não ha mais porque não ha quem fumente a sua plantação, ainda q' sejam das que promettem conhecidas utilidades: no [f. 6] numero destas são Jamaricidos, Clamulanos, Cana festula; e purgueira: esta ultima arvore, ou planta que há em todas as Ilhas, he de tal singularidade que nenhum gado a offende, que fructifica, e vegeta Sem mais trabalho que planta-la de estaca, ou semeá la nas terras, ou rochedos estereis, e de cujos fructos se tira azeite para a Luz muito melhor do que o de peixe, e de que se podia Carregar Navios, porem he tal a desgraça que em vez de se beneficiar esta planta para se aproveitar a

sua grande utilidade ainda bem não chega para o consumo: a promover o augmento desta planta, me parece, não era necessario mais do que recomendá-lo o Ministerio: pois muito póde, e obra huma Ordem superior n'aquellas Ilhas, assim nos que as Governão; como nos seus Póvos.

De sete annos a esta parte principiarão tres ou quatro Individuos nesta Ilha a cultivar algum Caffé nos regadios, e posto que tem vindo no conhecimento, não só de que vegeta mt.º bem, mas que dá o seu fructo de huma qualidade excelente, nem estes poucos se tem afervorado a augmentar a cultura deste artigo, nem estes Conhecimentos tem desafiado a curiozidade dos outros, ao menos, para os [f. 6v] emitarem neste mesmo pouco: o augmento desta Lavoura, pode trazer grande utilidade ao Estado, e moradores, sem prejudicar os outros fructos de regadio, logo que a cultura delle for bem dirigida.

Abundão as suas Creações de Gado vaccum, e cabrum: o mesmo acontece com o Cavalari, sendo os seus Cavallos de boa e má rassa tambem tem jumentos bastantes de que se servem para as suas Conducções algumas Ovelhas Crião, porem estas não são de boa rassa, por isso he a Sua lam grossa.

De Aves abunda em Galinhas, não tanto em Peruz, porem mais que em Patos, ou Ganços, e de Porcos Suffrivel.

Cria-se nos Rochedos destas Ilhas, como nos das mais Ilhas a urzella, erva do Contracto privativo da Corôa.

Das suas Manufacturas não precisa tratar aqui, porque tanto as destas, como das mais, se reduzem ao que já demonstrei, quando tratei separadamente da Ilha de Boa Vista.

Tambem a sua Costa abunda de peixe de differentes qualidades.

Ilha do Fogo

A Lavoura do Milho, e feijão, nesta, excede á de [f. 7] S. Tiago, e por isso he mais abundante destes dous artigos, os exporta todos os annos, Carregando mais, ou menos Navios, segundo a maior, ou menor Colheita, conforme as Chuvas. Tambem excede a'quella em cultivarem os seus habitantes, vinho, que he o melhor em qualidade, sem nenhum Trabalho, ou concerto do que o dar Ilhas Brava, S. Nicolau, e S. Antão, que são as que só tem vinhas, e cada huma mais do que esta, porem me consta que se pode muito bem augmentar esta plantação em beneficio da Agricultura, sem que deste plantio rezulte abatimento nas terras de

sementeira, e se for concertado, e trabalhado o seu vinho, virá a exceder em bondade ao de Sanerife, e quaze igual ao da Madeira.

A excepção do Fabrico da Agoa-ardente, assucar, e mel, assim como Coqueiros, produz os mesmos fructos que a de S. Tiago, e só esta lhe leva vantagem por maior, e por ter agoas correntes, o que esta, do Fogo, não tem, porem esta falta não impede que tenha com abundancia para os Moradores mandioca, batatas doces, laranjas, limoens, boas Limas, muitos, e excelentes marmelos, algumas maçans, e peras, assim como muitos Tamarindos de duas [f. 7v] qualidades, guaiabas, e papaias.

Tambem tem muito Gado Vaccum, Cabrum, e algum Ovilhum da mesma qualidade que já disse o tinha a de S. Tiago. Tambem crião não poucas bestas maiores, e menores, e algumas bestas muares, porem, destas, só se pode dizer, que he para mostrar que poderão ter muitas se se fomentasse esta Creação, assim nesta, como nas Outras Ilhas. Toda Criação destes Gados, e animaes, se pode dizer que são creados a Ley da natureza, assim como nas mais Ilhas, por falta de pastoreação, cauzando este desarranjo gravissimo prejuizo a Lavoura.

Há nesta Ilha hum grande Pico em que existe hum Vulcão, e como délle já tratou o Naturalista que foi aquellas Ilhas, não tenho que fallar das suas erupções.

Ilha Brava

Posto que esta Ilha he a mais pequena de todas, he das mais cultivadas, e em porporção semeão, e colhem os seus Habitantes mais milho e feijão, do que os das Outras, e por isso exportão todos os annos destes generos mais que nenhuma. Também cultivão ou plantão mandioca, bananeiras, muitas ba [f. 8] tatas doces, e vinhas de que colhem hum vinho fraco, por o não trabalharem, ou ignorarem como se deve concertar, pois eu já o provei muito bom, depois que hum sугeito o concertou, e certamente o levou ao ponto, ou grau do da Ilha de Tanerife. Tem algumas Laranjas, Goiabas, papaias, e produz muita, e boa Ortaliça. Como he muito cultivada, por isso não he tão abundante de Gados, más tem grande, e boa Creação de Porcos, e Galinhas. A poucos annos se principiou a extrahir, e exportar algum Salitre para esta Corte de huma Mina, que dizem tem deste mineral, porem nem da extensão della, nem da quantidade que pode dar para o futuro não tenho idêa alguma. Abunda a sua Costa, assim como a da Ilha do Fogo, sua vizinha, de muito Peixe, especialmente do que denominão Xerne, e mero, deste ultimo se poderia fazer avultada pescaria, assim nestas, como nas de S. Tiago,

Maio, Boa Vista, Sal, S. Vicente, S.^{ta} Luzia, e a respeito da sua qualidade, confissão ate os Anglo Americanos septentrionaes que excede ao seu Bacalhau.

Ilha do Maio

Nesta Ilha não tem parte alguma a Agricultura [f. 8] [apagado] que he apta para a Creação de Gados; e a [apagadas ± 2 pal.] pelos seus bons Pastos, não he ella avultada, como nas mais Ilhas, e donde os seus habitantes tirão a Sua principal subsistencia; he de huma grande, e boa Salina que tem, da qual carregão varios Navios de Sal, de que tira a Real Fazenda bastante interesse, e muito mais poderá tirar se se attender com circunspecção para esse objecto, tanto nesta Ilha, como na da Boa Vista, e me atrevo a dizer, que ate poderia dar hum grande Golpe no Commercio que deste Genero tem as Ilhas Turcas, Anguila, e S. Martinho nas West-Indias. Consta-me que ha algumas terras onde podião fazer alguma Sementeira, porem o abuzo com que crião os moradores os seus Gados, e animaes sem pastar, e se applicarem unicamente ao fabrico do Sal / ainda que com indolencia / faz com que só tenham o necessario sustento, assim dos Navios que ali vão carregar o seu Sal, como da Ilha vezinha de S. Tiago, para onde constantemente estão mandando Embarcações pequenas para que lhe conduza.

Ilha da Boa Vista

Como separadamente tenho feito huma deser [f. 8v] tação desta Ilha, a ella me reporto.

Ilha de S. Nicolau

Tem ella muitas terras de sementeira para milho, e feijão porem os seus moradores as não aproveitam, ou semeão todas em cada anno, mas sim quaze metade, dizendo que he necessario que descanse a terra hum anno depois que lhe produz o milho ao mesmo tempo, que aquellas que lhes ficão perto as semeão todos os annos, e por experiencia conhecem que não lhe faltando Chuva, dão estas os fructos como as outras que deixão por semear, ou em descanso, sabendo além disto que os habitantes das Ilhas de S. Tiago, Fogo, e Brava, semeão todos os annos as mesmas terras que tem de sementeira, donde colhem os seus fructos, assim como os da Boa Vista logo que a agoa cobre os seus valles, e por este proceder he a sua

colheita de milho e feijão mais diminuta do que a das primeiras Ilhas, quando ella podia ser ao menos igual a daquellas.

Tem das mesmas frutas, que ha nas do Fogo, e Brava, porem com menos abundancia, porque as Arvores que lhas dá as acharão dos seus passados, e como não plantão outras de novo, antes cortão al [f. 9] gumas necessariamente hão dem [?] ir a menos.

A 15 ou 16 annos obteve das West-Indias hum Individuo filho deste Reino, e morador na Ilha, humas poucas de sementes de Caffé, das quaes semeando-as lhes nascerão Cinco pez; do fruto delles fez mais alguma Sementeira, e se tem conhecido ser o seu Caffé de huma excellente qualidade. De 5 ou 6 annos para cá tem varios moradores applicado a extender esta Cultura, e mostra que se continuar virá a ser em poucos annos interessante, não só aos habitantes, mas ainda ao Estado quando o seu Governo a fomente.

Cultivão vinhas de que tirão vinho, porem este he de huma qualidade muito fraca, porque alem da natureza, não tem parte alguma a Industria, tanto na sua factura, ou trabalho, como para o concerto.

Tambem haverá 6 annos que principiarão a cultivar a Cana de assucar nos regadios, e a fazer della agoa-ardente: melhor seria que em lugar desta Cultura a convertessem no plantio de mandioca pelas Vantagens que já demonstrei quando tratei desta planta na Ilha da S. Tiago, [f. 9v] visto que não exportão nenhuma. Tem das mesmas Creações de Gados, animaes, como nas mais Ilhas, e tambem com o mesmo abuzo de não serem pastorados, acrescendo de não providenciarem que tenham bastantes póços para que achem agua com abundancia, e por isso não he maior a sua Creação.

Ilha de S. Vicente

Esta Ilha se precipiou a Povoar em o anno de 1797, e com as Providencias que se minestrarão ao Povoador, ou Commandante daquella Colonia, forão muito diminutas, poucos progressos tem feito segundo tenho ouvido, pois he esta a unica Ilha onde não tenho estado, porem tenho inquirido a varias pessoas intelligentes a seu respeito, e todas aSeverão q' he Ilha propria para Cultura de algodão, e para grandes Creações de Gados, á vista dos muitos, e excellentes Pastos que tem. Tem hum excellente e grande Porto, e he muito abundante de peixe, e de urzella nos seus rochedos.

Ilha de S.^{to} Antão

Enquanto as Sementeiras, o mesmo que se acha demonstrado na Ilha de S. Nicolau, se pode appli [f. 10] car a esta, e ainda a respeito dos seus Vinhos, e frutas porem d'aquella, e destas as tem com maior abundancia por ter esta Ilha muito mais agoa corrente, e por isso a natureza tem operado aqui com mais liberalidade em produzir as Arvores que as dão, ainda que já hoje não ha metade das Larangeiras que eu conheci, pelos grandes Córtes que dellas tem feito ate para construirem Embarcações: o mesmo tem feito nas muitas Goiabeiras, e limoeiros produzidos pela natureza.

Para que se me não nóte de que tendo algumas pessoas fallado no anil desta Ilha, eu o não faça: vou a dizer que, o que tenho a fallar a este respeito he que, deste artigo nunca se poderá haver quantidade mais que para fazer ver huma amostra, maior, ou menor, toda a vez que não destinarem todas as terras que há de regadio nesta Ilha para a cultura desta Planta, pois que ella não produz não sendo de réga: ora se esta Cultura se pozesse em pratica por esta forma, viria a Ser interiramente a ruina de Onze mil ou mais habitantes que tem esta Ilha, ao mesmo tempo que das nossas Possessões d'America [f. 10v] podemos obter as maiores porções deste Genero.

Emquanto a mim digo, que o que se deve desejar das Ilhas de Cabo Verde he que a Sua Agricultura de todos os Generos da primeira necessidade subisse ao maior auge, para o qual se não devia poupar deligencia alguma, a fim dellas se poder haver para este Reino toda a quantidade que delles se podesse extrahir, sem prejuizo dos seus habitantes, resultando daqui não só melhoramento, e enteresse para os mesmos, maz tambem, fazer que o Cabedal de Signo se se diminuisse no momento que levão os Estrangeiros pelos mantimentos que emportão neste Reino.

A mesma deligencia se deveria applicar nas Creações de Gados, e animaes, expecialmente na Creação do Ovelhum, e bestas muares, como no estabelecim.^{to} da pescaria e Cultura do Algodão: e só quando este plano se adaptar se verá nestas Ilhas permanente a abundancia desterrada, de seus habitantes, a pobreza, e consequente augmentada a massa das riquezas do Estado.

Ilha do Sal

Ha tradição q' esta Ilha já se principiou a Povoar, e em quando ali fui em o anno de 1774 com cento e tantos Homens, ao apanho da urzella, observei vestigios de ru [f. 11] inas de Cazas, e me apontarão lugar em que dizião fora a Igreja, ou Capella, e residios da morte [?] em alguns brancos humanos, porem em que tempo, ou epoca, a tal Colonia existio não há memorias, e só que muitos annos ali houve Gado vaccum, e q' sendo bravissimo fora preciso estingui-lo a balla: tambem teve grande numero de Jumentos bravos, que carregando-se por vezes para as outras Ilhas adjacentes, tem diminuido, porem ainda existem alguns, assim como algumas Cabras bravas producto de humas que la mandei deitar em o anno de 1784. Cria muitos bons Pastos, mas he falta d'agoa doce.

Ilha de S.^{ta} Lusía

Não consta que em tempo algum fosse povoada. Não tem muitos pastos, e he de pouca agoa, porem eu ainda alcancei ter Jumentos bravos, mas hoje não tem ali algum. A sua Costa he abundante de Peixe, e Cria nos seus Rochedos urzella como todas // *Aniceto Antonio Ferreira //*